



ISRAEL BARDUÇO - BARDUÇONET

PORTÃO DE DAMASCO DA CIDADE VELHA DE JERUSALÉM, ONDE FICAVA O TEMPLO DE SALOMÃO, QUE AGORA É OCUPADO POR MESQUITAS MUÇULMANAS. AS ESCRITURAS DIZEM QUE JERUSALÉM É “A CIDADE DE DAVI, QUE É SIÃO”. O SENHOR “ESCOLHEU SIÃO, ELE DESEJOU-A PARA SUA HABITAÇÃO”. “O SENHOR REINARÁ SOBRE ELES NO MONTE SIÃO, DESDE ESSE TEMPO E PARA TODO O SEMPRE”. “ELE DISSE, ‘EU SOU EXTREMAMENTE ZELOSO POR JERUSALÉM E POR SIÃO’”. “PORQUE DEUS SALVARÁ A SIÃO, E RECONSTRUIRÁ AS CIDADES DE JUDÁ”. A ONU E QUASE TODAS AS NAÇÕES DO MUNDO TÊM OUTROS PLANOS PARA JERUSALÉM.

## O MILAGRE DE ISRAEL

**Trechos de uma mensagem proferida na Conferência de Pastores “Um no Messias” em Jerusalém.**

**P**ara muitos pastores nos países democráticos ocidentais, o conflito israelense-palestino levanta questões

nada fáceis de se resolver. Nas igrejas, grandes e pequenas, uma parte importante de seus membros é composta por jovens, vibrantes e ativos, chamados de a Geração do Milênio (pessoas que alcançaram a idade adulta na virada do século, no ano 2000, a chamada Geração Y).

Os milênios, como todos sabemos, têm uma paixão por justiça para com todas as coisas e todos os povos, e frequentam universidades que defendem e promovem a narrativa palestina. Portanto, esses milênios cristãos que inocentemente querem ajudar os palestinos, acabam comprando



**A CIDADE COM A MAIOR POPULAÇÃO JUDAICA DO MUNDO TEM APENAS POUCO MAIS DE CEM ANOS DE IDADE. ELA FOI CONSTRUÍDA ENQUANTO LUTAVA NUMEROSAS GUERRAS COM SEUS VIZINHOS PODEROSOS COM MAIS DE 330 MILHÕES DE MUÇULMANOS, CUJO OBJETIVO PRINCIPAL ERA ANIQUILAR ISRAEL E LANÇAR SEU POVO NO MAR.**

uma agenda islâmica muito anti-Israel – com a qual, na realidade, eles não têm nada em comum.

Hoje, em Israel, é possível sair na rua, ficar em praça pública e declarar sua fé em quem quiser, sem medo de ser preso, muito menos torturado ou morto. A mesma coisa não pode ser dita sobre qualquer país islâmico ao redor de Israel. Nem em Belém, que é dominada pelo islamismo, se pode falar livremente. Nesta cidade onde o Messias nasceu, há uma igreja árabe cujo pastor concorda plenamente com o direito bíblico de Israel de ter um Estado judeu na Terra Santa. Sua igreja já foi incendiada 14 vezes; ele já levou um tiro e também já sofreu ameaças várias vezes. Ninguém nessa região governada pelos palestinos foi preso por esses ataques à liberdade religiosa.

Em Israel, se alguém ataca uma pessoa, ou edifício, por causa da religião, ele é detido, condenado e preso. Isso inclui muçulmanos ou judeus extremistas ultra-ortodoxos.

Mas, nos países islâmicos, os cristãos não são apenas discriminados e persegui-

dos, eles são exterminados. Sob o domínio do EI, do Boko Haram, do El Shabab e outros, eles são vendidos como escravos, estuprados e executados.

Na verdade, Israel é a única sociedade no Oriente Médio onde as comunidades cristãs prosperam e crescem. Israel deu asilo a Bhai, do Irã; a cristãos de Darfur; e aos cristãos do sul do Líbano. Isto não é pura coincidência.

Será que estou dizendo aqui que Israel é uma total utopia? Absolutamente não. Nós temos nossas lutas, mas ainda somos uma democracia forte, com mais liberdade de religião do que qualquer outra nação no Oriente Médio. Na verdade, fomos o primeiro país do Oriente Médio a conceder às mulheres muçulmanas o direito de voto e nós temos a mais livre imprensa de língua árabe no Oriente Médio.

Tomando emprestado aqui uma declaração do discurso do primeiro-ministro Netanyahu perante o Congresso no ano passado, apenas 1.5 milhões de árabes dos 330 milhões de árabes no Oriente Médio (menos de 0,5%) vivem em uma democra-

cia, e todos eles residem em Israel!

Israel está longe de ser perfeito. Temos grandes questões para lidar, mas nós temos o mesmo DNA das democracias ocidentais.

Todos esses valores são o oposto do Islã. Israel não é o que há de errado no Oriente Médio. Mas sim o que há de certo no Oriente Médio!

## AS RAÍZES DA CULTURA LEGAL DE ISRAEL

Assim como o Ocidente tem raízes judaico-cristãs, a cultura judaica é construída em torno da Lei Mosaica. No último desejo e testamento de Moisés, que chamamos de Deuteronômio, ele deu instruções claras sobre liderança política. Nessa única palavra, encontramos a ideia de Deus de um governo ideal.

O Capítulo 17 diz que depois de conquistarmos a terra, devemos escolher [isto é, eleger] um rei entre os irmãos. Este rei:

- não deve ter muitos cavalos
- não deve ter muitas esposas
- não deve ter muito dinheiro

- não deve ser escolhido dentre os sacerdotes levitas

Traduzido para o vernáculo moderno, o rei:

- não deve ser uma figura (autoritária) de pai da nação
- deve ter limitado poder military
- deve ter limitado poder diplomático
- deve ter limitado poder econômico
- deve ter separação entre religião e Estado

Em outras palavras, ele não deve ser um ditador como foram os pais tribais das nações vizinhas. De forma razoável, o poder de seu exército deve ser forte o suficiente para proteger o seu povo, mas não para ditar a vida diária de seus súditos.

Nas civilizações antigas, os reis reforçavam suas relações diplomáticas ao se casarem com as mulheres dos governantes da região. Mas isso não devia acontecer em uma nação centrada em Deus.

O líder da nação não devia nem mesmo acumular grandes somas de dinheiro sob o seu controle. E o rei não deveria assumir as funções dos levitas. Em outras palavras, ele próprio não devia criar uma religião de Estado sob a sua autoridade.

Em suma, o rei hebreu devia ser um rei normal. Ditadores não estavam na agenda de Deus. Os fundadores da república americana eram cristãos puritanos que observavam a Lei Mosaica e a tinham como a base da criação de uma sociedade livre com governo limitado, separações de poderes e separação entre religião e Estado.

Nós, deste século, nos afastamos tanto de Deus que já não acreditamos que Ele possa realmente proteger nossas nações. Mas o fato é que Deus prometeu que protegeria uma nação temente a Ele e que O seguisse:

“O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença” Deuteronômio 28.7.

A glória de uma nação próspera e protegida pertence a Deus, não ao homem. Este princípio pode ser visto quando o Senhor disse a Gideão para mandar de volta para casa todo o seu exército e ficasse com apenas 300 homens para lutar uma batalha feroz. A vitória veio como resultado da intervenção de Deus. Em outras ocasiões, o Senhor deu instruções a Josué sobre como derrotar Jericó; e Ele disse a David para atacar somente quando ouvisse o passo

de marcha de um exército angelical nas árvores! Deus sempre quis que Israel se lembrasse de que é Ele quem dá a vitória.

Obviamente, o propósito de mostrar a uma nação sob ataque a maneira de Deus para a vitória e a prosperidade não é criar um ideal irreal e fantástico para uma guerra moderna. No entanto, a verdade é que, se os governantes e cidadãos de uma nação clamarem a Deus, se orarem e buscarem a face de dEle, Ele vai curar a terra e dar a vitória.

### UM MILAGRE MODERNO

Na verdade, há relatos constantes de milagres que ocorrem para proteger este pequeno Estado jovem. Se Deus não estivesse cumprindo sua promessa de ressuscitar a antiga nação de Israel e protegê-la da aniquilação, o Estado judeu não duraria um dia.

A maioria do povo israelense ainda não conhece o Deus de Israel e Seu Filho, o Rei dos Judeus. Mas Deus fez uma pro-

---

## Israel não é o que há de errado no Oriente Médio. Mas sim o que há de certo no Oriente Médio!

---

messa solene de que quando ele trouxesse o povo judeu de volta para a terra de Israel, Ele também o traria de volta para o Deus de Israel.

Na primavera passada, os noticiários de Israel veicularam uma história sobre um certo rabino que foi para a fronteira entre Israel e Gaza, e orou, pedindo ajuda de Deus contra os inimigos de Israel. Ele orou para que os túneis de ataque que o Hamas estava cavando desabassem. E eis que, depois de suas orações, nove túneis desabaram.

A mídia israelense escreveu: “Enquanto o Hamas culpa tudo, de Israel ao Egito, e ao mau tempo pelo desabamento de seus túneis terroristas, a verdadeira razão pode ser um solitário rabino com fé suficiente para destruir os túneis com o poder da oração”.

“O Hamas tem investido milhões de dólares e a maior parte de sua mão de

obra na construção de sua rede de túneis terroristas, que foi usada de forma mortal contra Israel na última guerra ocorrida em 2014, sob a fronteira Gaza-Israel. No entanto, apesar de todo o concreto e esforço... nos últimos dois meses, nove túneis desabaram, fazendo com que as pessoas se recusassem a continuar cavando. No início desta semana, um oficial do alto escalão do Hamas morreu em um dos desabamentos, elevando para 17 o número total de militantes mortos em acidentes nos túneis desde o início do ano”.

Agora, até mesmo a mídia de Gaza tem falado do rabino Shriki que tem orado contra seus túneis.

Nas guerras que Israel lutou, em nenhuma delas sua desvantagem foi, de fato, menos de 3 a 1. Na guerra da nossa Independência, em 1948, os exércitos árabes foram quatro vezes maior do que o exército do Estado judaico recém-nascido. Muitos dos novos soldados judeus nem sabiam direito o hebraico para compreender as instruções dos seus comandantes. Mas Deus deu uma grande vitória a Israel.

Sabe quantos mísseis se leva, em média, para causar uma baixa israelense? Antes da existência do Sistema Domo de Ferro, a proporção de vítimas era de uma morte a cada 445 mísseis do Hamas e do Hezbollah. E será que isto acontece simplesmente porque os nossos inimigos têm uma pontaria muito ruim? Ou por que servimos ao Deus do milagre?

Além disso, eu pergunto, qual tarefa é mais difícil para Deus? Retirar 600.000 homens de uma nação (Egito) através do Mar Vermelho ou reunir 3.600.000 imigrantes judeus de 70 países diferentes pelo mar, terra e ar?

O nosso primeiro-ministro, David Ben-Gurion, disse que “em Israel, para ser realista, é preciso crer em milagres”.

### MILAGRES TÃO GRANDES QUE PODEM PASSAR DESPERCEBIDOS

É algo sem precedentes para qualquer povo, em toda a história, manter sua cultura e falar a mesma língua ancestral depois de 2000 anos. Para que um povo perca a sua língua depois de uma imigração, bastam apenas duas gerações. Quantos de vocês falam a língua nativa de seus bisavós?

Grandes esforços foram envidados para reviverem antigas línguas “mortas”, como



A PRÓPRIA TERRA DE ISRAEL ESTÁ EXPERIMENTANDO O AVIVAMENTO. ISRAEL TEM O MAIOR RENDIMENTO PER CAPITA EM AGRICULTURA E LEITE DO MUNDO.

línguas nativas americanas, galês e gaélico, mas nenhuma delas se tornou o idioma base de uma nova nação.

Menos de um século atrás, nenhuma pessoa no mundo falava o hebraico como sua primeira língua. Agora existem mais de seis milhões de pessoas que têm o hebraico como sua língua principal.

Israel é a única nação no mundo que tem se governado no mesmo território, sob o mesmo nome, com a mesma religião e a mesma língua, como o fez 3000 anos atrás. E saber que nesse ínterim houve um lapso de 2000 anos de dispersão e exílio é algo fascinante.

Na década de 1930, cientistas britânicos afirmaram que havia suficientes recursos hídricos nesta terra para sustentar apenas dois milhões de pessoas. Hoje, devido às nossas tecnologias de dessalinização e de irrigação por gotejamento, esses mesmos recursos hídricos sustentam 12 milhões de pessoas, porque nós exportamos água e tecnologia hídrica para os nossos vizinhos.

E por que está acontecendo essa recuperação milagrosa de Israel? As Escrituras explicam:

“Em chegando às nações para onde foram [os judeus], profanaram o meu santo nome, pois deles se dizia: São estes o povo do SENHOR, porém tiveram de sair da terra dele. Vindicarei a santidade do meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; as nações saberão que eu sou o SENHOR, diz o SENHOR Deus, quando eu vindicar a minha santidade perante elas. Tomar-vos-ei de entre as nações, e vos congre-

---

**Apenas 1.5 milhões de árabes dos 330 milhões de árabes no Médio Oriente (menos de 0,5%) vivem em uma democracia, e todos eles residem em Israel!**

---

garei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra” Ezequiel 36.20-24.

Deus está dizendo que Seu Nome foi profanado quando as nações declaram

que Israel tinha sido exilado de sua terra. E que Deus santificaria o Seu Nome quando trouxesse o povo judeu de volta à sua terra. Assim, vamos fazer uma pausa e fazer uma pergunta óbvia: o que é que a restauração física de Israel tem a ver com o nome de Deus?

A resposta é que o Deus Todo-poderoso prometeu através de juramento, de decreto e aliança eterna de que traria Israel de volta para a sua terra:

“Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra. Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações; da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque; o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel por aliança perpétua, dizendo: Dar-te-ei a terra de Canaã como quinhão da vossa herança” Salmo 105-7-11.

Não há outra passagem na Bíblia que combine tantas palavras que expressam um compromisso solene de Deus. Deus considerou esta questão tão importante que fez com que fosse registrada na Bíblia em 47 lugares.

A luta pela Terra de Israel não é apenas uma disputa entre dois vizinhos ao longo de um limite da propriedade. É uma questão da própria soberania do Deus de Abraão, Isaque e Jacó, e a integridade do Seu Nome.

Em 1970, 80% dos judeus viviam na diáspora. Hoje esse número foi reduzido para 57,5%. Se 25 anos atrás eu tivesse dito que em breve 1.2 milhões de judeus da antiga União Soviética imigrariam para Israel, eu teria sido chamado de louco. O Comunismo destruiu a religião. O Judaísmo na Rússia praticamente deixou de existir naquela época, e, ainda assim, do “norte” os judeus voltaram para casa, assim como os profetas disseram.

De 1948-2011, as ondas de imigrações em massa trouxeram mais de 3.6 milhões de imigrantes judeus de todo o mundo: da antiga União Soviética, Etiópia, América do Norte, Argentina, França, Irã, Iraque e Tunísia, dentre outros. Hoje Israel é composto de pelo menos 70 nacionalidades e nove em cada dez cidadãos são primeira ou segunda geração de israelenses.

De um lado a outro de todo o Oriente Médio são 5.25 milhões de milhas quadradas de território pertencente aos membros da Liga Árabe e lar de mais de 330 milhões de pessoas, ao passo que Israel abrange apenas 8.000 milhas quadradas e é o lar de 7.8 milhões de cidadãos, um quinto, dos árabes. Israel, portanto, está cercado por Estados hostis que ocupam um espaço de terra 650 vezes maior que seu território, com população sessenta vezes maior que a sua. No entanto, o Estado de Israel não só sobreviveu, como, de fato, superabunda.

De forma tão emocionante como a restauração física de Israel, os profetas previram também uma enorme restauração espiritual.

“Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne... Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus”, Ezequiel 36.25-28.

## QUANDO O POVO DE DEUS NAS NAÇÕES LEVAREM AS BOAS NOVAS PARA ISRAEL

Há muitas passagens na Bíblia que predizem que os gentios ajudarão no cumprimento desse retorno à terra de Israel e ao Deus de Israel.

“Assim diz o SENHOR Deus: Eis que levantarei a mão para as nações e ante os povos arvorarei a minha bandeira; eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros”. Isaías 49:22

Quando o Pastor Robert Morris da Gateway Church em Southlake, Texas, é questionado por jovens pastores por que sua igreja é tão próspera, ele sempre diz que acredita que a razão disso é porque todo mês eles dão “primeiro ao judeu”. As primícias da igreja são destinadas aos ministérios judeus! Em 2015, a Gateway Church levantou um total de US\$ 130 milhões, a maior receita de uma igreja nos EUA.

Quando o Pastor Brian Tome, da Crossroads Church passou a ofertar mensalmente para Israel em 2015, a igreja cresceu 30% em apenas um ano e foi citada pela revista “Outreach Magazine” como a igreja que mais cresce nos EUA.

Estou dizendo que, se a sua igreja não oferta a Israel você perde uma bênção enorme? Não. É Deus quem diz isso!

Se você quer abraçar a causa de Deus, o milagre de Deus e as bênçãos de Deus - pode começar abraçando Israel!

# DESENVOLVIMENTO E CONQUISTAS ISRAELENSES

Israel tem o maior rendimento per capita da agricultura e leite do mundo.

Israel tinha 450.000.000 de árvores a mais no final do século passado do que tinha a 100 anos.

Novas descobertas de gás natural na costa de Israel que dá para durar mais de 25 anos, mesmo exportando bilhões de metros cúbicos por ano.

Israel tem, per capita:

- a maior proporção de cursos universitários
- produz mais artigos científicos
- tem o maior número de cientistas, profissionais técnicos, engenheiros e PHD
- mais museus
- mais orquestras
- publica mais livros do que qualquer outra nação no mundo.

Como resultado da propensão de Israel em direção à excelência acadêmica e tecnológica, o país tem o maior número de empresas iniciantes per capita no mundo, tornando-se o Vale do Silício do Oriente. Hoje, mais de 2.600 empresas iniciantes, as chamadas startups, estão ativas em Israel.

Em 2014, 99 empresas israelenses foram vendidas por US\$ 6.94 bilhões, o que representa uma média mensal de US\$ 578 milhões. Só em janeiro de 2015, empresas israelenses foram vendidas por um recorde de US\$ 860.000.000.

Por causa da nossa inovação tecnológica, temos um PIB superior (Produto Interno Bruto) ao PIB somado do Egito, Líbano, Síria, Jordânia, Cisjordânia e Gaza, que têm uma população somada superior a 117 milhões de cidadãos.

Mais empresas israelenses são negociadas na NASDAQ do que todas as empresas de todo o continente europeu. Na verdade, Israel tem mais empresas negociadas na NASDAQ do que qualquer outra nação, exceto a América do Norte e a China.

Desenvolveu a tecnologia por trás do Skype.

Criou o serviço de mensagens de texto.

Inventou o Pen Drive ou o Cartão de Memória.

E muito mais!

# EXPANDINDO NOSSO MINISTÉRIO NO MUNDO DE LÍNGUA ESPANHOLA



## GUATEMALA

ARI FOI CONVIDADO PARA MINISTRAR A MENSAGEM DOS PROPÓSITOS DE DEUS PARA ISRAEL NAS IGREJAS E ENCONTROS DE LÍDERES NA GUATEMALA. NOSSO DIRETOR DO MAOZ ISRAEL EM ESPANHOL, OMER LEON, JUNTAMENTE COM O NOSSO TRADUTOR, ANDREW GIRALDO, ACOMPANHARAM ARI NA APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO ESPANHOLA ONLINE DO NOSSO JORNAL MAOZ ISRAEL REPORT.



PASTOR ALFONSO E SOFIA BOCACHE  
IGLESIA TIEMPOS DE GLORIA



PASTOR RONY MADRID  
IGLESIA VIDA REAL



PASTOR DR. LUIS FERNANDO SOLARES  
TV CANAL 27



PAOLA E ANDREW GIRALDO, OMER LEON NO ESTANDE.

# MIAMI

O MAOZ APRESENTOU A VISÃO DE ISRAEL COM DOIS OUTROS MINISTÉRIOS ISRAELENSES: O "KEHILA NOTÍCIAS ISRAEL", UM JORNAL SEMANAL MESSIÂNICO ONLINE, E "THE LAND TOURS", APRESENTANDO O MINISTÉRIO MAOZ ISRAEL PARA OS CRISTÃOS HISPÂNICOS NA EXPOLIT 2016, EM MIAMI.



OMER APRESENTANDO O MAOZ AOS LÍDERES DE OUTROS MINISTÉRIOS



Vocês podem ofertar nas seguintes contas da Maoz:

Banco Bradesco - Agência 0157-0 - C/C 64.924-4  
Banco do Brasil - Agência 0203-8 - C/C 14.206-9



Queridos Parceiros do Maoz,

A maioria dos jovens messiânicos israelenses enfrenta grandes desafios à medida que passa pelo "deserto espiritual" do Ensino Médio.

Numa idade em que todo mundo busca fazer amigos, muitas vezes eles são os únicos seguidores de Yeshua em suas salas de aulas ou até mesmo em toda a escola. Poucos de seus conhecidos, incluindo os professores, entendem como um judeu pode crer em Yeshua e ainda continuar a ser um judeu leal ao povo judeu.

Os acampamentos para jovens - Katzir -, liderados pelo pastor Eitan Shishkoff e maravilhosos voluntários israelenses, são um oásis de renovação da vida espiritual.

É uma oportunidade para os jovens receberem encorajamento, inspiração e conselhos pessoais que lhes dão refrigério e valorizam o ministério familiar e as congregações locais. E é uma experiência que produz valiosas memórias de culto e adoração, reuniões de grupos, com foco em oração, conselheiros amorosos e atividades realmente divertidas.

Segundo o Grupo Barna, apenas 6% dos messiânicos adultos tomaram a decisão de seguir a Deus com idade superior a 18. É incrível perceber que 94% tomaram decisões quando ainda eram jovens.

Isso significa que não há tempo melhor do que o presente para dar aos nossos adolescentes todas as oportunidades possíveis, em um ambiente com outros jovens, de seguir seu Rei e Messias, Yeshua, e construir uma base sólida de fé que os seguirá todos os dias de suas vidas!

O fato é que há uma nova geração de adolescentes e jovens pós-exército se levantando em Israel como judeus messiânicos fortes, nascidos de novo. Eles são ativistas santos em diversas áreas da vida - negócios, artes, alta tecnologia, ministério, o governo, para citar apenas alguns.

Nós cremos que muito do crédito vai para as suas congregações e esses fabulosos acampamentos de jovens, quando completa atenção é dada ao bem-estar espiritual desses jovens.

A equipe Katzir sempre faz todo o trabalho duro de meses de preparação.

E agora vocês, como parceiros do Maoz, têm a oportunidade de tornar possível o Acampamento Katzir de Hanukkah, abençoando-os com sua oferta neste mês. Nosso desejo é contribuir com US\$ 14.000,00, necessários para completar as despesas finais desse evento.

Alcançando os jovens israelenses com a Boa Nova!

Ari e Shira Sorko-Ram